



Antonio Patriota se demite do Ministério das Relações Exteriores

A presidente da República, Dilma Rousseff, anunciou na noite desta segunda-feira (26/8) que aceitou o pedido de demissão de Antonio Patriota do Ministério das Relações Exteriores. O pedido foi feito na tarde desta segunda em reunião para discutir o episódio que trouxe o senador boliviano Roger Pinto Molina ao Brasil. A presidente Dilma também já anunciou que o embaixador Luiz Alberto Figueiredo, representante do Brasil na Organização das Nações Unidas, será o novo ministro do Itamaraty.

Roger Pinto Molina veio ao Brasil em um carro oficial da embaixada brasileira na Bolívia. O senador estava asilado na embaixada há 15 meses, acusado pelo governo boliviano de assassinato e desobediência.

Ele pedia asilo político em território brasileiro, o que nunca foi concedido. A informação divulgada pelo Itamaraty foi que a entrada do parlamentar boliviano no Brasil foi idealizada e executada pelo diplomata Eduardo Saboia, assessor técnico do Itamaraty, sem conhecimento da cúpula do ministério.

A presidente Dilma considerou o episódio uma quebra de hierarquia, principalmente porque o carro que trouxe Molina ao Brasil veio escoltado pelo Exército brasileiro de La Paz a Corumbá, em Mato Grosso do Sul, distância de 1,6 mil quilômetros.

Dilma convocou Saboia e Patriota para uma reunião de explicações nesta tarde, e depois do encontro, segundo o anúncio oficial, o ministro entregou o cargo.

Leia o comunicado:

A presidenta Dilma Rousseff aceitou nesta segunda-feira (26), o pedido de demissão do ministro Antonio de Aguiar Patriota, e indicou o representante do Brasil junto às Nações Unidas em Nova York, embaixador Luiz Alberto Figueiredo, para ser o novo ministro das Relações Exteriores.

A presidenta agradeceu a dedicação e o empenho do ministro Patriota nos mais de dois anos em que permaneceu no cargo e anunciou a sua indicação para a Missão do Brasil na ONU.

Date Created

26/08/2013